

EDITORIAL

2024 foi um ano intenso para a Cadernos. Foram 66 submissões em duas chamadas diferentes, com cinco publicações completadas (uma delas publicada já em 2025, após o recesso de final de ano). Durante o último ano, a Cadernos ganhou uma identidade, um planejamento de curto e longo prazos, manuais, diretrizes e um estatuto interno aprovado em congregação pela direção do Instituto. Recomeçar nos deu a oportunidade de honrar a nossa história ao mesmo tempo em que construímos do zero uma revista que se pretende inclusiva, aberta, transparente e voltada para o futuro. Seguimos o exemplo da Revista Dados e passamos a solicitar aos autores, logo na etapa de submissão de artigos, as rotinas computacionais de seus trabalhos, inspirados no movimento de ciência aberta, que incentiva a transparência no processo científico. Exigimos, em nossas diretrizes, que os autores adicionem descrições de imagens e gráficos para democratizar a leitura dos nossos artigos. A Cadernos, como revista discente, é acima de tudo um criadouro de ideias e de experiências. Todo o trabalho realizado durante esse último ano contou com as mãos e os cérebros de dezessete pessoas, que se dividiram entre o já demandante trabalho acadêmico e o processo intenso de reconstrução da revista. Naturalmente, há ainda muito o que ser feito, mas nos orgulhamos dos passos que tomamos em 2024 neste nosso pequeno e esperançosamente crescente espaço.

Juliana Tardem
Editora Científica, 2023-4